



LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL EM MICOSSES SISTÊMICAS

FAVOR PREENCHER TODOS OS CAMPOS E COM LETRA DE FORMA LEGÍVEL

I - INFORMAÇÕES DA UNIDADE SOLICITANTE		Nº de registro no GAL:	
Unidade/Instituição:		Município:	UF:
Endereço:		Tel: ()	e-mail:
II - INFORMAÇÕES DO PACIENTE		Nº de prontuário:	
Nome completo:		Óbito: ☐ Sim ☐ Não	
Sexo: Masc ☐ Fem ☐		Nome da mãe:	
Data de nascimento: / /		Idade:	Naturalidade:
Endereço:		Município:	UF:
Ocupação/Profissão:		Tipo de residência: Urbano ☐ Peri-urbano ☐ Rural ☐	
III - INFORMAÇÕES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS		Data do início dos sintomas: / /	
Suspeita diagnóstica:	Paracoccidiodomicose ☐ Histoplasmosse ☐ Aspergilose ☐ Coccidiodomicose ☐ Criptococose ☐		
Lesão pulmonar:	Se sim, localização: Unilateral ☐ Bilateral ☐		
☐ Sim ☐ Não	Tipo: Infiltrado intersticial ☐ Nodular ☐ Micronodular ☐ Cavitário ☐		
Fatores associados:	HIV/AIDS ☐ Linfoma ☐ Leucemia ☐ Transplante ☐ Qual órgão? _____		
☐ Sim ☐ Não	Tuberculose ☐ Diabetes ☐ Gravidez ☐ Outro ☐ Qual fator? _____		
Uso de antifúngicos:	Fluconazol ☐ Itraconazol ☐ Voriconazol ☐ Caspofungina ☐ Anidulafungina ☐		
☐ Sim ☐ Não	AnfoB desoxicolato ☐ AnfoB formulações lipídicas ☐ Outro ☐ Qual? _____		
Fonte suspeita /atividade de risco:	Lavrador ☐ Caverna ☐ Toca de tatu ☐ Excreta de morcego ☐		
	Excreta de aves ☐ Galinheiro ☐ Ignorado ☐ Outro ☐ Qual? _____		
IV - EXAMES SOLICITADOS			
Exame solicitado	Material enviado*	Amostra (1ª, 2ª, 3ª, única)	Data da coleta
Sorologia (ID) para Paracoccidiodomicose	soro		/ /
Sorologia (ID) para Histoplasmosse	soro		/ /
Sorologia (ID) para Aspergilose	soro		/ /
Sorologia (ID) para Coccidiodomicose	soro		/ /
Exame micológico*			/ /

*Exame micológico: escarro, LCR, urina, sangue, tecido (descrever o material da biópsia. Ex: fígado) e outro (informar qual material).

Recomendações:

- 1 - Sorologia imunodifusão dupla (ID) para Coccidiodomicose é somente nos casos de pacientes oriundos ou de passagem em áreas endêmicas (regiões semi-áridas do continente americano; no Brasil inclui o semi-árido nordestino - PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA - e centro-sul do MA).
- 2 - No caso de Histoplasmosse ou Coccidiodomicose pulmonar aguda, uma segunda amostra de soro deverá ser coletada 3 a 4 semanas após a primeira.
- 3 - Em imunodeprimidos e formas disseminadas graves a imunodifusão para detecção de anticorpos de micoses é de baixo rendimento, o resultado negativo não afasta o diagnóstico. Melhor rendimento é obtido através do exame micológico das amostras.

Contatos:

Laboratório de Referência Nacional em Micoses Sistêmicas: Coordenação Dr. Bodo Wanke tel: (21)3865-9537 e-mail: bodo.wanke@ipecc.fiocruz.br
 Laboratório de Micologia: Dra. Márcia Lazera tel: (21)3865-9537 e-mail: marcia.lazera@ipecc.fiocruz.br / Setor Imunodiagnóstico: Rosely Zancopé, Cláudia Pizzini e Mauro Muniz tel: (21)3865-9640 / Setor Diagnóstico micológico: Rodrigo Almeida Paes e Maria Helena Galdino tel: (21)3865-9642 / Secretária: Carla tel: (21) 3865-9516
 Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)/FIOCRUZ: tel: (21)3865-9115 e-mail: cievs@fiocruz.br

Nome do solicitante/Carimbo: _____ Conselho Profissional/nº: _____